



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

FRANCISCA ALINY CARDOZO DA SILVA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM BANCÁRIOS: uma revisão integrativa

ICÓ-CE
2023

FRANCISCA ALINY CARDOZO DA SILVA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM BANCÁRIOS: uma revisão
integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito de conclusão de curso do curso de bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) como requisito para obtenção de nota. Orientador Prof.º Esp. Dyony Francisco Bezerra da Silva.

ICÓ-CE

2023

FRANCISCA ALINY CARDOZO DA SILVA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM BANCÁRIOS: uma revisão integrativa

Monografia apresentada como requisito de conclusão de curso do curso de bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como requisito para obtenção de nota. Orientador Prof.º Esp. Dyony Francisco Bezerra da Silva.

Data de aprovação: / /

BANCA EXAMINADORA:

Prof.º Esp. Dyony Francisco Bezerra da Silva
Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS
Orientador

Prof. Esp. Dyego Francisco Bezerra da Silva
Centro Universitário Vale do Salgado UniVS
1ª Examinador (a)

Prof. Esp. Evandson Uchoa Lima
Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS
2º Examinador (a)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder força, coragem e paciência para seguir, segurando na minha mão para continuar vencendo cada obstáculo, cada momento que pensei em desistir, eu não teria chegado tão longe na minha vida sem ti senhor, obrigada por está sempre comigo.

A minha mãe, Antonia Cardozo da Silva, (in memoriam) que não pode está aqui presente fisicamente ao meu lado nesse momento tão importante da minha vida, como à senhora sabe foi uma caminhada nada fácil, mas consegui vencer, obrigada por tudo, por me ensinar a ter valores e ser a pessoa que sou hoje. Sei que, mesmo longe, você participou de cada segundo nesta jornada. Amo você mais que tudo nesta vida.

A meu pai, Antônio Celestino da Silva, não consigo descrever em palavras o quanto o senhor é importante para mim, obrigada por toda dedicação que sempre teve por nossa família, as batalhas que travou, trabalhando no sol quente para que todos tivéssemos uma vida mais fácil que a do senhor, me faz sentir apenas gratidão. Você nos colocou em primeiro lugar em sua vida e isso faz de você um ótimo marido e um excelente pai. Obrigada, te amo.

A minha irmã Socorro Auzenir da Silva Duarte no qual me teve como filha quando nossa mãe faleceu, me dando muito amor e carinho, dedico minha vida a você, você sempre esteve comigo, desde lágrimas de tristeza até lágrimas de alegria. Obrigada por ser essa pessoa maravilhosa, que me apoia em tudo, te amo.

A minha sobrinha Anna Vithória, por me ajudar de todas as formas possíveis no decorrer dessa jornada, obrigada por aguentar meus estresses, e sempre se esforçar para me ajudar no que eu preciso, amo muito você, você é um lindo presente que Deus nos deu.

Em especial a Tatiana Futema, essa pessoa maravilhosa que a vida me deu, sempre me ajudando de alguma forma, obrigada por sempre me escutar, pelo apoio e paciência nos meus dias ruins, e sempre me incentivar a continuar essa jornada, obrigada pelas palavras encorajadora, isso tudo é de muita importância para mim, obrigada por tudo, amo você.

Ao Valberio Duarte, meu cunhado, que inúmeras vezes acordou cedo para ir me deixar na rodoviária, e inúmeras vezes foi me buscar tarde da noite para eu não voltar sozinha para casa, muito obrigada.

As minhas novas Amigas que tive o prazer de conhecê-las, Naiza, Sabrina e Vitória, que fiz amizade no decorrer da minha vida acadêmica, nos tornamos uma grande família, onde tiveram risos, choros, mas sempre estivemos juntas de mãos dadas em busca do mesmo

objetivo, obrigada por me receber sempre bem na casa de vocês, jamais vou esquecer o que fizeram por mim, amo vocês, vocês são incríveis.

A minha prima, Sinara Cardoso, por me ajudar ficando várias vezes no meu horário no trabalho, por me incentivar a continuar essa jornada, que não foi nada fácil, obrigada por me ir me deixar no ponto do ônibus sempre que precisei.

Agradeço à minha família, que, de alguma forma, contribuíram para meu caminho acadêmico. Este TCC é dedicado a cada um de vocês, pelo apoio e carinho que tornaram tudo possível.

A Neuria Matos, que me ajudou muito no início dessa jornada, me incentivou bastante a correr atrás do meu sonho, me ajudando na creche onde trabalhava, pois sempre tinha que chegar um pouco atrasada por contada faculdade, pelas vezes que foi me deixar e buscar no ponto de ônibus. Obrigada!

Agradeço a Jayane Karine, por sempre está disponível quando eu precisava dela, por me tirar minhas dúvidas, emprestar seus aparelhos de fisioterapia e escutar alguns desabafos, Rsrs, obrigada por ser essa pessoa incrível, te adoro.

Ao meu orientador Dyony Francisco Bezerra da Silva, por ter me aceitado como sua orientanda, obrigada por ser conselheiro e motivador, sempre acreditando no meu potencial. Te admiro muito como profissional e acima de tudo como ser humano, você é uma pessoa incrível,

Em especial ao professor Otácio Pereira, por toda ajuda prestada, esse ser humano incrível que é, sempre com sorriso, e boa vontade de ajudar. Muito obrigada

Aos professores da UniVS que durante toda a graduação nos repassaram as suas experiências e os seus conhecimentos para nos tornarmos profissionais qualificados e humanizados. Pelos momentos vivenciados nas aulas, lições de vida e conselhos dados, que jamais serão esquecidos.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem ele nada seria possível, em segundo aos meus pais, Antonia Cardozo da Silva e Antonio Celestino da Silva, pois é graças aos seus esforços que me proporcionou a melhor educação, e também minha irmã Socorro Auzenir da Silva Duarte e minha sobrinha Anna Vithória Duarte da Silva, por estarem sempre presente nessa minha trajetória de vida, amo vocês.

Por isso não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; Eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa.

Isaías 41:10

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAT	Comunicação de Acidente de Trabalho.
CE	Ceará
CEREST	Centro de Referência Especializado em Saúde do Trabalhador
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COSAT	Coordenação e Saúde do Trabalhador
DIESAT	Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas em Saúde e Ambientes de Trabalho
DORT	Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
LER	Lesão por Esforço Repetitivo
MTB	Ministério do Trabalho
NRs	Normas Regulamentadoras
OMS	Organização Mundial de Saúde
QV	Qualidade de Vida
QVT	Qualidade de Vida no Trabalho
RENAST	Rede Nacional de Atenção Integrada à Saúde do Trabalhador
SF 36	Short Form 36
SMSAT	Semana da Saúde do Trabalhador
ST	Saúde do Trabalhador
SUS	Sistema Integrado de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UnB	Universidade de Brasília
UniVS	Centro Universitário Vale do Salgado

LISTA DE TABELAS

QUADRO 1: Pico	21
TABELA 1: Características dos estudos selecionados conforme autores, ano, título, objetivo e resultados.	24

LISTA DE FLUXOGRAMA

FLUXOGRAMA 1: Seleção dos estudos nas bases de dados	24
---	----

RESUMO

O processo saúde-doença do trabalhador está diretamente relacionado ao seu trabalho; e não deve ser reduzido a uma única relação causal entre doença e fatores específicos; doença é uma combinação de um conjunto de fatores de risco. A relação entre saúde e doença no trabalho tem uma influência direta com a qualidade de vida. A realização dessa pesquisa tem como relevância em demonstrar a importância da qualidade de vida no trabalho, destacando a importância de investir em programas de QVT, e os trabalhadores buscarem juntamente com os seus supervisores estratégias que minimize as doenças ocupacionais que os acometem, assim permitindo que esses colaboradores tenham uma melhor qualidade de vida. O estudo objetivou-se avaliar a qualidade de vida de bancários. O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, uma abordagem crucial na prática baseada em evidências. A princípio foram identificados 141 artigos na base de dados Scielo e Pubmed, LILACS e Medline. Após aplicação dos critérios de inclusão ficaram 53 artigos, dos quais, após uma leitura dos resumos, observou-se que: 20 artigos eram repetidos e 27 artigos estavam fora do tema, sendo selecionados apenas 06 artigos. A qualidade de vida é um tema cada vez mais relevante na sociedade moderna, uma vez que as demandas de trabalho e o ritmo acelerado do dia a dia podem impactar diretamente a saúde física e mental das pessoas. No contexto bancário, um setor conhecido por seus longos horários de trabalho e alta pressão, a qualidade de vida dos profissionais pode ser especialmente afetada. Os bancários, devido ao ambiente de trabalho estressante, podem enfrentar uma série de alterações no estado de saúde geral e emocional. Alguns desses impactos incluem: o estresse crônico, em virtude da pressão por cumprir metas e lidar com a demanda dos clientes pode levar ao estresse crônico. Deste modo, a qualidade de vida dos bancários no trabalho é um fator fundamental para o bem-estar e satisfação dos trabalhadores. Ter uma boa qualidade de vida no ambiente de trabalho significa que o profissional encontra equilíbrio entre as atividades laborais e pessoais, possui condições adequadas de trabalho e um ambiente laboral saudável e estimulante.

Palavras-chave: Bancários. Qualidade De Vida. Fatores Associados.

ABSTRACT

The worker's health-illness process is directly related to their work; and should not be reduced to a single causal relationship between disease and specific factors; Disease is a combination of a set of risk factors. The relationship between health and illness at work has a direct influence on quality of life. Carrying out this research is relevant in demonstrating the importance of quality of life at work, highlighting the importance of investing in QWL programs, and for workers to seek, together with their supervisors, strategies that minimize the occupational diseases that affect them, thus allowing them to these employees have a better quality of life. The study aimed to evaluate the quality of life of bank employees. The study is an integrative literature review, a crucial approach in evidence-based practice. Initially, 141 articles were identified in the Scielo and Pubmed, LILACS and Medline databases. After applying the inclusion criteria, 53 articles remained, of which, after reading the abstracts, it was observed that: 20 articles were repeated and 27 articles were off topic, with only 06 articles selected. Quality of life is an increasingly relevant topic in modern society, since the demands of work and the fast pace of daily life can directly impact people's physical and mental health. In the banking context, a sector known for its long working hours and high pressure, professionals' quality of life can be especially affected. Bank employees, due to the stressful work environment, may face a series of changes in their general and emotional health. Some of these impacts include: Chronic stress, due to the pressure of meeting goals and dealing with customer demands can lead to chronic stress. Therefore, the quality of life of bank employees at work is a fundamental factor for the well-being and satisfaction of workers. Having a good quality of life in the workplace means that the professional finds a balance between work and personal activities, has adequate working conditions and a healthy and stimulating work environment.

Keywords: Banking. Quality of Life. Associated Factors.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS	15
2.1 OBJETIVO GERAL	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	15
3 REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1 DEFINIÇÃO SAÚDE DO TRABALHADOR.....	16
3.2 ERGONOMIA	17
3.3 LER / DORT	18
3.4 QUALIDADE DE VIDA.....	19
3.5 QUESTIONÁRIO SHORT FORM 36 (SF 36)	19
4 METODOLOGIA	21
4.1 TIPOS DE ESTUDO	21
4.2 CRITÉRIO DE BUSCA	22
4.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	22
4.3.1 Critério de inclusão	22
4.3.2 Critério de exclusão	22
4.5 ANÁLISE DE DADOS	23
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
6 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Walsh, Bertoncello e Lima (2018) no ano de 1970, houve um grande crescimento de trabalhadores nas indústrias brasileiras. Nessa mesma década os trabalhadores começaram a reivindicar por melhores salários e por uma regulamentação na jornada laboral, assim, realizando os primeiros movimentos em defesa da saúde e por uma melhor condição de trabalho. Foi através desses movimentos que o processo saúde-doença avançou em pesquisas passando a considerar o trabalho como fator essencial nesse processo.

O processo saúde-doença do trabalhador está diretamente relacionado ao seu trabalho; e não deve ser reduzido a uma única relação causal entre doença e fatores específicos; doença é uma combinação de um conjunto de fatores de risco (físicos, químicos, biológicos, mecânicos) presentes no ambiente de trabalho (Ministério da Saúde, 2012).

O artigo 19 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, acidentes de trabalho é aquele que ocorrem em decorrência do exercício do trabalho estando a serviço de uma empresa, empregador doméstico ou em exercício do trabalho do segurado especial, assim, ocasionando lesões corporais ou perturbação funcional, podendo provocar perda ou redução da capacidade funcional, podendo levar até a morte do segurado (Gouveia, 2021).

Após a ocorrência de um acidente de trabalho o registro deve ser feito mediante da comunicação de acidente de trabalho (CAT), sendo esse um documento que é emitido para reconhecer acidente de trabalho ou de trajeto bem como doença ocupacional, a empresa tem obrigação a comunicar à previdência social todos os acidentes de trabalho que envolvam trabalhadores até o primeiro dia útil após o acidente, sendo necessário a notificação imediata em caso de óbito. A empresa que deixar de notificar o ocorrido dentro do prazo legal estará sujeita a multa, conforme disposto no decreto nº 3.048/1999 (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, 2018).

Segundo Zavarizzi e Alencar (2018) a segunda maior causa de concessão de auxílio-doença por acidente de trabalho tem sido as doenças osteomusculares (LER/DORT) e isso se deu as mudanças de trabalho, repercutindo negativamente na saúde dos trabalhadores, frequentemente incluem ausência curtas e/ou prolongadas, causando limitações nas atividades cotidianas.

A relação entre saúde e doença no trabalho tem uma influência direta com a qualidade de vida, a QV pode ser compreendida sob dimensões subjetivas e multidimensionais e se distanciam de conceitos puramente quantitativos, sendo avaliada a partir de diversos aspectos

relacionados à doenças, problemas financeiros, distúrbios psicológicos, transtornos psicossomáticos, a diminuição da autoestima, entre outros. Portanto, a qualidade de vida não deve ser vista apenas como um reflexo objetivo das condições de vida, mas como um contexto baseado em opiniões pessoais, envolvendo aspectos subjetivos da vida e percepções de saúde (Dosea; Oliveira; Lima 2016).

De acordo com Moura *et al.* (2022) a preocupação com a qualidade de vida no trabalho (QVT) é um fator que influencia no aumento do ambiente organizacional, que é influenciado negativamente, por diversos fatores, portanto, se promovida a QVT pode trazer diversos benefícios para a empresa, e para avaliar a QV dos trabalhadores, pode-se utilizar o questionário SF-36, sendo o principal e mais integrado instrumento de avaliação da qualidade de vida, ele abrange trinta e seis itens em oito domínios relacionados a áreas de comportamentos ou experiências para as quais as medidas estudadas se dirigem.

Segundo Santos (2018) a atuação do fisioterapeuta no ambiente de trabalho é de fundamental importância, pois ele não só atua em clínicas de fisioterapia e hospitais, mas também atua em ambientes industriais, promovendo uma melhor QV aos colaboradores daquele ambiente, reduzindo incidências de lesões ocupacionais, assim, otimizando o desempenho e produtividade no ambiente laboral.

A realização dessa pesquisa tem como relevância em demonstrar a importância da qualidade de vida no trabalho, destacando a importância de investir em programas de QVT, e os trabalhadores buscarem juntamente com os seus supervisores estratégias que minimize as doenças ocupacionais que os acometem, assim permitindo que esses colaboradores tenham uma melhor qualidade de vida.

Mediante ao tema abordado, apresenta-se o seguinte questionamento: Como podemos avaliar e buscar melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores independente do seu cargo no ambiente de trabalho?

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Avaliar a qualidade de vida de bancários

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar possíveis alterações no estado de saúde geral e/ou emocionais.
- Mensurar a qualidade de vida dos bancários.
- Analisar o nível de ansiedade em bancários.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 DEFINIÇÃO SAÚDE DO TRABALHADOR

Para Gomez, Vasconcelhos e Machado (2018) saúde do trabalhador (ST) brasileiro é resultado de um legado acumulado dentro da saúde coletiva enraizado no movimento da medicina social latino-americana e fortemente influenciado pela experiência dos trabalhadores italianos. Os avanços científicos em medicina preventiva, medicina social e saúde pública nas décadas de 1960 e 1970 ampliaram a estrutura para interpretar os processos de saúde e doença.

A criação do DIESAT, Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas em Saúde e Ambientes de Trabalho, surgiu como resultado de uma série de discussões realizadas durante a Semana da Saúde do Trabalhador em 1979, isso coincidiu com a criação do Congresso Constituinte na década de 1980. A Universidade de Brasília (UnB) criou grupos de trabalho para assessorar os membros constituinte, um dos grupos concentrou-se na criação de blocos suprapartidários de saúde pública, a constituição de 1988 foi redigida nesse cenário (Maeno e Carmo, 2005).

De acordo com Leão e Vasconcellos (2011) em 1999, a cidade brasileira Brasília, reuniu diversos órgãos públicos para discutir a saúde do trabalhador, o evento ficou conhecido como “Encontro Nacional de Saúde do Trabalhador”. O foco principal foi a criação de novas formas de melhorar a saúde do trabalhador por meio do planejamento estratégico, analisando a saúde geral dos trabalhadores, direcionar o ambiente em que vivem como parte de seu trabalho e alcançar uma melhor promoção da saúde em suas vidas, assim desenvolver melhores estratégias para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Em 2000, foi realizada uma conferência que reuniu diversas associações para a criação de uma Rede de Saúde do Trabalhador, tendo a frente técnicos da coordenação e saúde do trabalhador (COSAT), Devido a alguns conflitos, a proposta inicial acabou por não ser implementada. Em 2002, foi criada a Rede Nacional de Atenção Integrada à Saúde do Trabalhador (RENAST) pela portaria GM/ MS nº 1.679, de 19/09/2002 (Leão; Vasconcellos, 2011; Galdino; Santana; Ferrite, 2012).

Contamos com o Centro de Referência Especializado em Saúde do Trabalhador (CEREST) que visa ampliar a Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (RENAST) e integrar os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como objetivo em atender, prevenir,

gerenciar e abordar problemas de saúde coletiva como mortes, acidentes e doenças relacionadas ao trabalho de forma estratégica, integrada e eficiente (Secretaria de Saúde, 2017).

Segundo o Ministério da Saúde (2012) a política nacional de saúde do trabalhador define os princípios, diretrizes e estratégias a serem seguidos pelos três poderes do Sistema Integrado de Saúde (SUS) para desenvolver a atenção integral à saúde do trabalhador. Promover e proteger a saúde do trabalhador e reduzir a morbimortalidade resultante de modelos de desenvolvimento e processos produtivos.

3.2 ERGONOMIA

De acordo com Mendes *et al.* (2018) a ergonomia é uma ciência interdisciplinar que estuda a relação entre o trabalho e o meio ambiente, incluindo condições de trabalho como temperatura, ruído, iluminação, umidade, ferramentas, móveis e máquinas. Esses fatores podem afetar o funcionamento dos sistemas de produção em relação às circunstâncias, incluindo a relação entre as pessoas e o trabalho, e aos aspectos que afetam a segurança, a saúde e o conforto dos trabalhadores.

A data oficial de nascimento da ergonomia é 12 de julho de 1949, neste dia pela primeira vez na Inglaterra, reuniu-se um grupo de cientistas e pesquisadores interessados em discutir e formalizar a existência de novos campos de aplicação científica interdisciplinar. Nos anos seguintes, o termo ergonomia foi adotado pelos mais importantes países europeus, substituindo termos mais antigos, como fisiologia do trabalho e psicologia do trabalho (Iida e Buarque, 2016).

Segundo Leal e Lima (2017) os riscos ergonômicos incluem diversas lesões à integridade física ou mental dos trabalhadores, provocando várias formas de desconforto ou desenvolvimento de doenças, o foco ergonômico, é a diminuição das doenças ocupacionais, a fadiga e os riscos de acidentes de trabalho, resultando em uma redução de perdas, danos e custos para as empresas.

De acordo com Silva (2019) as Normas Regulamentadoras (NRs) foram criadas por meio da Portaria do Ministério do Trabalho (MTB) n. 3.214, de 8 de junho de 1978, e cabe ao Ministério do trabalho ajustar elementos complementares para essas normas. São as NRs que regulamentam as condições de trabalho, elas tem o objetivo de promover a saúde e segurança do trabalhador.

A ergonomia é regida pela NR17, e tem como objetivo proporcionar normas que garantam aos trabalhadores condições adequadas, promovendo conforto, segurança e desempenho, afim que eles possam ter um melhor desempenho, e conforme a sua saúde melhor será o seu rendimento no ambiente de trabalho (Souza; Mazini, 2017).

Ainda segundo Souza e Mazini (2017) a produção do trabalho está relacionada as suas condições de trabalho, em razão disso é de grande importância que o posto de trabalho está já devidamente ajustado, assim a ergonomia visa evitar Ler/DORT, absenteísmo, baixa produção entre outros problemas que sejam prejudiciais ao trabalhador quanto ao empresário.

3.3 LER / DORT

As siglas DORT (Distúrbios Osteomusculares relacionadas ao trabalho) e LER (Lesão por Esforço Repetitivo) costumam ser responsáveis pela maioria dos absenteísmos temporários ou permanentes, dificultando o desempenho adequado das tarefas no ambiente de trabalho. As doenças ocupacionais são diferentes de doenças de trabalho, mas os termos são mal utilizados para descreve-las, a doença do trabalho está relacionada ao ambiente em a atividade laboral é exercida, e a doença ocupacional é decorrente das atividades exercida pelos trabalhadores (Ferreira, 2022).

A sigla DORT foi criada para substituir a sigla LER, a maioria dos trabalhadores com sintomas musculoesqueléticos não apresentavam danos em qualquer estrutura, pois além dos esforços repetitivos apresentavam outros tipos de excesso de trabalho que podem ser prejudicial ao trabalhador, como excesso de força para realização de determinadas tarefas, trabalhos sendo executados com posturas inadequadas, entre outros fatores. Atualmente sabe-se que além dos fatores mecânicos, existem os fatores sociais, econômicos e familiares, tornando questionavel para se ter um diagnóstico sobre e LER ou DORT (Sociedade Brasileira de Reumatologia, 2022).

Lesões por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT), são reconhecidas como um importante problema de saúde pública em todo o mundo, especialmente no campo da saúde do trabalhador, isso muitas vezes leva a ausências de trabalho de curta e/ou longa duração e restrições nas atividades diárias (Paula; Amaral, 2019; Zavarizzi; Alencar, 2018).

Para Paula e Amaral (2019) o tratamento de pacientes com LER/DORT, requer uma abordagem interdisciplinar por meio da atuação integrada de especialistas de diferentes áreas,

cujo principal objetivo é melhorar a qualidade de vida e a capacidade funcional, e não apenas aliviar a dor, como nos modelos tradicionais de reabilitação ocupacional.

3.4 QUALIDADE DE VIDA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), (2013), qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de seu lugar na vida no contexto da cultura e sistema de valores em que vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e interesses”. Refere-se à saúde mental, física, espiritual, psicológica e emocional, bem como as relações sociais como família e amigos, bem como saúde, educação, habitação, higiene pessoal e outras condições de vida.

Segundo Nascimento (2021) qualidade de vida pode ser entendida como um conceito cuja definição varia de acordo com o contexto em que é considerada, e é determinada por diversos fatores, sejam eles psicológicos ou físicos, que influenciam de uma forma ou de outra o bem-estar individual ou coletivo.

A saúde é atualmente definida pela sociedade e, portanto, pode ser entendida em termos de determinantes individuais, por exemplo, idade, sexo, genética, saúde, condições de vida e trabalho, sendo assim, as atividades laborais estão diretamente relacionadas ao estado de saúde e qualidade de vida dos trabalhadores e afetam os demais envolvidos no processo (Barbosa *et al.*, 2018).

Segundo Alves, Correia e Silva (2019) a qualidade de vida no trabalho aborda a ideia de remodelar o trabalho gerenciando fatores físicos, tecnológicos, psicológicos e sociais, assim, melhorando o bem-estar e a produtividade do trabalhador. Por isso, a QVT se esforça para criar um local mais confortável e conveniente para as atividades empresariais em qualquer organização.

3.5 QUESTIONÁRIO SHORT FORM 36 (SF 36)

Segundo Corrêa *et al.* (2017) o questionário SF-36 é um instrumento de medida de QV desenvolvido nos Estados Unidos no final da década de 1980 e amplamente aplicado em pesquisas, ele foi traduzido no Brasil e validado para avaliar a qualidade de vida das pessoas e mostrou-se adequado às condições socioeconômicas e culturais da população brasileira.

Essa ferramenta multidimensional de qualidade de vida foi desenvolvida por Ware e Sherbourne em 1992 e validada no Brasil por Ciconelli *et al.* Os resultados foram avaliados

atribuindo-se uma pontuação a cada questão, que foi convertida em uma escala de zero a 100 (Adorno; Brasil-Neto, 2013).

O SF-36 é uma importante ferramenta para avaliação da qualidade de vida e seu uso em pesquisas e estudos populacionais avaliando políticas públicas e estado de saúde. A validação de pacientes pode ser feita através do número de referências disponíveis em bases de dados bibliográficas e de um número crescente de estudos de validação em diferentes países e contextos culturais (Laguardia *et al.*, 2013).

O questionário SF 36 é composto por 36 itens que tratam de conceitos físicos e mentais e abrangem oito áreas: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Os escores variam de 0 a 100, com 100 representando a melhor qualidade de vida e 0 a pior (Moreira; Santino; Tomaz, 2017).

De acordo com Laguardia *et al.* (2013) o objetivo desta ferramenta é mostrar diferenças clínica e socialmente relevantes na população geral e nas condições de saúde afetadas pela doença, bem como mudanças na saúde ao longo do tempo, em algumas dimensões estatisticamente válidas.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPOS DE ESTUDO

O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, uma abordagem crucial na prática baseada em evidências (PBE). Esse método envolve a busca e análise crítica de diversos artigos sobre um tema específico, destacando tanto as qualidades quanto as falhas do assunto em estudo. A Revisão Integrativa é uma ferramenta valiosa para novas pesquisas, disseminação de conhecimento e elaboração de protocolos (Mendes *et al.*, 2008).

Além disso, o texto explora a definição de um estudo de cunho bibliográfico, caracterizado pelo uso criterioso de outros artigos ou livros. Esses materiais são analisados considerando o ano de publicação, o tema, os autores e os descritores, proporcionando dados científicos fundamentais para embasar o tema da pesquisa (Botelho, 2011).

O estudo em questão tem como objetivo compreender a qualidade de vida de bancários no ambiente de trabalho. Para coletar dados de forma sistemática, foi adotada a estratégia PICO (P: Paciente; I: intervenção; C: comparação; O: resultado), um método essencial na Prática Baseada em Evidências (PBE). Esses componentes são cruciais para a organização e análise meticulosa dos dados, proporcionando uma busca bibliográfica detalhada e eficaz (Santos *et al.*, 2007).

QUADRO 1: PICO

	Definição	Descrição
P Bancários	Paciente ou Problema	Funcionário de um banco, de um estabelecimento de crédito ou instituição financeira que recebe depósitos em dinheiro para conta-corrente ou poupança, faz empréstimos.
I Qualidade de vida	Intervenção	Percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.
C Fatores associados	Controle ou Comparação	Fatores que influenciam o sentido e trabalho de uma população.
O -	Outcomes (Desfecho)	

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

4.2 CRITÉRIO DE BUSCA

As buscas por artigos foram feitas nas plataformas, BVS, Scielo, Pubmed, LILACS e Medline. Para buscas de dados em tais plataformas foram utilizados os seguintes termos: qualidade de vida, saúde do trabalhador e fisioterapia, qualidade de vida e bancários e também os termos em inglês quality of life, worker's health e Physiotherapy, quality of life and bank employees, utilizando o boolean And para unir dois descritores. A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2022 a novembro de 2023.

4.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

4.3.1 Critério de inclusão

Os critérios de inclusão foram estudos que traziam temática desse artigo, onde aborda qualidade de vida, saúde do trabalhador e fisioterapia, incluído artigos de estudo de caso, ensaio clínico e randomizado e pesquisa de campo, que tenha sido publicado nos anos de 2012 a 2023, sejam em língua portuguesa ou inglesa.

4.3.2 Critério de exclusão

Os artigos excluídos foram aqueles duplicados na base de dados, os que não apresentavam uma metodologia claramente definida, e aqueles que dificultou a compreensão e interpretação dos dados.

4.4 SELEÇÃO DE ESTUDOS E EXTRAÇÃO DE DADOS

Os títulos e subtítulos dos artigos foram examinados, excluindo aqueles que não estavam alinhados com os objetivos da pesquisa, bem como trabalhos de conclusão de curso (TCC) e revisões de literatura simples. Após essa etapa, os resumos e metodologias dos estudos foram analisados em busca de correlações com o tema da pesquisa. Após essas análises iniciais, os artigos selecionados foram lidos na íntegra, levando em consideração pontos importantes, aspectos positivos e negativos, técnicas utilizadas e sua eficácia na melhora do quadro do paciente.

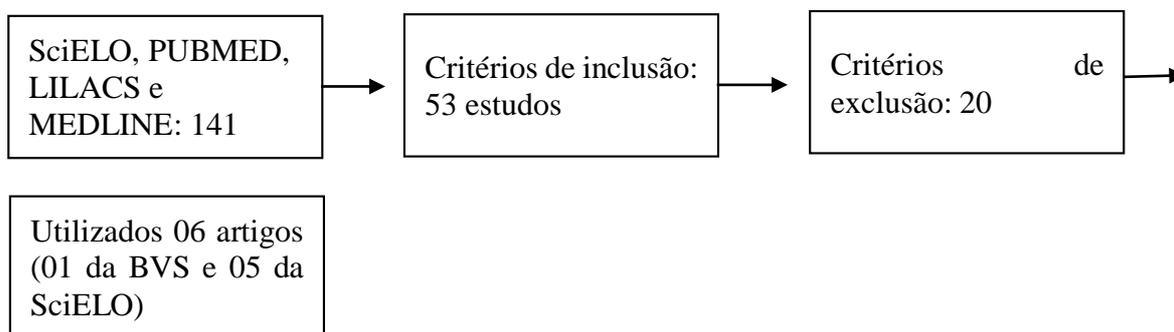
4.5 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados foi feita após buscar artigos nas plataformas citadas a acima, no qual serão utilizados os critérios de inclusão e exclusão, e para melhorar compressão e organização será utilizado um instrumento de coletas de dados, feita no Microsoft Office Excel, no qual o tabela 1 apresenta o título, autores, ano, objetivo e resultados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio foram identificados 141 artigos na base de dados Scielo e Pubmed, LILACS e Medline. Após aplicação dos critérios de inclusão ficaram 53 artigos, dos quais, após uma leitura dos resumos, observou-se que: 20 artigos eram repetidos e 27 artigos estavam fora do tema, sendo selecionados apenas 06 artigos.

Fluxograma 1. Seleção dos estudos nas bases de dados.



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

TABELA 1 - Características dos estudos selecionados conforme autores, ano, título, objetivo e resultados.

Sessão	Autores	Ano	Título	Objetivo	Resultados
A1	Klein, L. L.; Pereira, B. A	2019	Qualidade de vida no trabalho: parâmetros e avaliação no serviço público	Este estudo tem como objetivo analisar os parâmetros de avaliação da qualidade de vida no trabalho (QVT) em uma organização pública e a percepção dos servidores em relação a esses fatores.	Além disso, houve percepções diferentes de grupos de servidores em relação a esses fatores. A partir disso, conclui-se que a avaliação da QVT e de seus parâmetros é percebida de forma diferenciada entre os servidores, quando agrupados em grupos com características diferentes.

A2	Gomes, T. C.; Estivalete, V. F. B.; Ramadam, A. O	2019	Justiça organizacional e o estresse no trabalho de bancários	O objetivo desta pesquisa foi analisar as relações entre a justiça organizacional e o estresse no trabalho, segundo a perspectiva dos funcionários do setor bancário público e privado de uma cidade do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.	O estresse no ambiente laboral pode estar relacionado a fatores do trabalho que ultrapassam a capacidade dos colaboradores ou, ainda, às respostas fisiológicas, psicológicas e comportamentais
A3	Wazlawick, V. C.; Araujo, A. T.; Petters, G. F.	2021	Qualidade de vida e sono de colaboradores em diferentes turnos de trabalho	Este estudo objetivou examinar os níveis de qualidade de vida e sono de trabalhadores que atuam em diferentes turnos em uma empresa de tecnologia do Vale do Itajaí.	Os resultados apontaram correlações estatisticamente significantes positivas, embora muito fracas, entre período de trabalho diurno, percepção geral de qualidade de vida e qualidade de sono; e entre percepção de qualidade de vida e qualidade de sono. Verificou-se que 67,7% dos participantes praticam exercícios e que a percepção geral de qualidade de sono é significativamente maior neste grupo, em comparação ao que não pratica.
A4		2022	Prevalência e Fatores	Nesse contexto, essa	Os resultados apontam uma

	Fontenelle, M. F. <i>et al.</i>		Explicativos dos Transtornos Mentais Comuns Entre Trabalhadores Bancários	pesquisa investigou a prevalência e os fatores explicativos dos transtornos mentais comuns (TMC) entre os bancários.	prevalência de 45,4% de TMC. Ademais, considerando o efeito das variáveis sociodemográficas na prevalência de TMC, constatou-se que a variável gênero foi significativa, indicando que as mulheres tendem a apresentar mais TMC do que os homens.
A5	Ferraz, D. L.; Maxta, B. S. B	2022	Trabalho e saúde no setor bancário: resgate do pensamento crítico marxista da medicina social latino-americana	Objetivou-se analisar os elementos da determinação do processo de trabalho do setor financeiro brasileiro nas manifestações de saúde-doença dos seus trabalhadores e das suas trabalhadoras sob a reprodução ampliada do capital.	Nesta pesquisa, indicamos as particularidades da natureza do trabalho no setor financeiro que constituem as cargas de trabalho as quais determinam a natureza do desgaste e as limitações na reprodução da força de trabalho do setor.
A6	Oliveira, I. S. <i>et al.</i>	2023	Indicadores de saúde mental e de atividade física de trabalhadores do setor bancário durante a pandemia da COVID-19	Analisar escores de depressão, ansiedade, estresse e da prática de atividade física em trabalhadores do setor bancário durante a	Os indicadores de saúde mental e estresse foram inversamente associados à prática regular de atividade física. Em adição, os níveis de ansiedade, depressão e estresse foram

				pandemia da COVID-19.	similares entre trabalhadores do setor bancário fisicamente ativos e insuficientemente ativos.
--	--	--	--	-----------------------	--

A qualidade de vida é um tema cada vez mais relevante na sociedade moderna, uma vez que as demandas de trabalho e o ritmo acelerado do dia a dia podem impactar diretamente a saúde física e mental das pessoas. No contexto bancário, por ter uma carga horária exaustiva e alta pressão, a qualidade de vida dos profissionais pode ser especialmente afetada (Klein; Pereira, 2019).

Nesse sentido, a qualidade de vida é um tema de extrema importância, uma vez que afeta diretamente o bem-estar das pessoas. No caso dos bancários, que são profissionais que lidam diariamente com uma série de demandas, a qualidade de vida se torna ainda mais relevante (Fontenelle *et al.*, 2022).

Um dos principais fatores que impactam a qualidade de vida dos bancários é a carga de trabalho. Muitos deles são submetidos a longas jornadas de trabalho, o que pode levar ao desgaste físico e mental. Além disso, a pressão por cumprir metas e lidar com prazos apertados também pode contribuir para o estresse e o cansaço. Muitas vezes, eles são obrigados a trabalhar longas horas, inclusive aos fins de semana e feriados, o que pode comprometer o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Isso pode levar a um aumento da fadiga, estresse e insatisfação com o trabalho (Oliveira *et al.*, 2023).

Outro fator que influencia diretamente na qualidade de vida dos bancários é o estresse. O ambiente competitivo, a pressão por atingir metas e a responsabilidade de lidar com o dinheiro dos clientes podem causar um grande nível de estresse. Já o estresse crônico pode levar à problemas de saúde, como ansiedade (Wazlawick.; Araujo; Petters, 2021).

Outro aspecto importante é o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Muitos bancários relatam dificuldades em conciliar as responsabilidades do trabalho com o tempo dedicado à família, aos amigos e ao lazer. Essa falta de equilíbrio pode levar a problemas como estresse, ansiedade e até mesmo problemas de saúde (Klein; Pereira, 2019).

Destaca-se que esses profissionais lidam diariamente com metas, demandas emocionais e cognitivas elevadas. Uma das principais características da rotina dos bancários é a longa jornada de trabalho, muitas vezes excedendo o horário padrão. Isso pode levar a uma falta de

tempo para atividades de lazer, descanso e cuidados pessoais, impactando negativamente a qualidade de vida desses trabalhadores. Além disso, a necessidade de atender aos clientes e cumprir metas pode levar a um ritmo acelerado de trabalho, aumentando o estresse (Oliveira *et al.*, 2023).

Devido ao ambiente de trabalho estressante, podem enfrentar uma série de alterações no estado de saúde geral e emocional. Alguns desses impactos incluem: o estresse crônico, em virtude da pressão lidar com a demanda dos clientes. Isso pode causar problemas de saúde como a hipertensão, doenças cardíacas, distúrbios do sono e problemas gastrointestinais (Ferraz; Maxta, 2022).

O estresse é um dos principais problemas enfrentados pelos bancários, uma vez que lidam com situações de pressão constante, prazos apertados e demandas complexas. A rotina intensa e a cobrança constante podem contribuir para o desenvolvimento de transtornos de ansiedade e depressão nos bancários. As longas horas de trabalho, a falta de tempo para cuidar de si mesmo e a dificuldade de equilibrar a vida profissional e pessoal são fatores que podem aumentar a probabilidade desses problemas emocionais (Klein; Pereira, 2019).

Devido à natureza do trabalho dos bancários, que envolve longas horas de trabalho sentado em frente a um computador, eles podem ter uma vida sedentária. A falta de atividade física regular pode levar ao aumento de peso, problemas de saúde como doenças cardíacas e diabetes, além de diminuir a qualidade de vida (Gomes; Estivalet; Ramadam, 2019).

Os bancários estão sujeitos a altos níveis de estresse devido às metas a serem alcançadas, prazos apertados e à pressão por resultados. O estresse constante pode levar a problemas de saúde, como hipertensão, distúrbios do sono, fadiga crônica e comprometimento do sistema imunológico. Além disso, o estresse também pode desencadear problemas emocionais, como ansiedade e depressão (Wazlawick.; Araujo; Petters, 2021).

Esses profissionais estão constantemente lidando com prazos apertados, metas agressivas e demandas dos clientes, o que pode levar ao desenvolvimento do estresse crônico. Esse estresse constante pode afetar negativamente a saúde mental e emocional dos bancários, levando a sintomas como ansiedade, depressão, irritabilidade, insônia e dificuldade de concentração (Fontenelle *et al.*, 2022).

A mensuração da qualidade de vida dos bancários é um desafio complexo, pois envolve a avaliação de diversos aspectos da vida desses profissionais, tanto no âmbito profissional quanto pessoal. Existem diferentes abordagens e instrumentos que podem ser utilizados para

medir a qualidade de vida, cada um com suas características e finalidades específicas (Oliveira *et al.*, 2023).

Uma das formas mais comuns de mensurar a qualidade de vida é por meio de questionários e escalas padronizadas, que abordam diferentes domínios da vida dos bancários, como carga horária de trabalho, equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, saúde física e emocional, satisfação profissional, entre outros. Esses instrumentos podem fornecer informações quantitativas sobre a percepção dos bancários em relação à sua qualidade de vida.

Além disso, entrevistas individuais com os bancários também podem ser realizadas para obter informações qualitativas e aprofundadas sobre as experiências e percepções desses profissionais em relação à sua qualidade de vida. O nível de ansiedade em bancários pode ser elevado devido às exigências e pressões do ambiente de trabalho. Esses profissionais estão frequentemente sujeitos a prazos apertados, metas de vendas agressivas, demandas de clientes exigentes e situações de alta responsabilidade financeira (Ferraz; Maxta, 2022).

A natureza do trabalho bancário, que envolve lidar com transações financeiras e lidar com uma variedade de clientes e suas necessidades financeiras, pode causar ansiedade nos bancários. Eles precisam estar constantemente alertas, precisos e tomarem decisões importantes em um ambiente de trabalho acelerado e sob pressão (Fontenelle *et al.*, 2022).

Além disso, as expectativas de desempenho, a competição interna e a falta de controle sobre o próprio trabalho são fatores que podem aumentar a ansiedade nos bancários. A necessidade de cumprir metas de venda e alcançar resultados em um ambiente competitivo pode gerar uma pressão constante, elevando o nível de ansiedade desses profissionais (Gomes; Estivalet; Ramadam, 2019).

Os bancários muitas vezes enfrentam altos níveis de ansiedade devido às demandas e pressões do seu trabalho. A natureza do setor bancário envolve lidar com dinheiro, realizar transações financeiras complexas e lidar com clientes que podem apresentar diferentes expectativas e necessidades. Essas responsabilidades podem ser fonte de estresse significativo, levando a níveis aumentados de ansiedade (Wazlawick.; Araujo; Petters, 2021).

A pressão para atender às metas e resultados também pode contribuir para o aumento da ansiedade entre os bancários. A necessidade de alcançar altos índices de venda e cumprir com prazos estabelecidos pode criar um ambiente de trabalho competitivo e estressante, gerando preocupações e inseguranças constantes (Oliveira *et al.*, 2023).

A necessidade de estar constantemente disponível e cumprir com demandas específicas pode gerar uma sensação constante de pressão e ansiedade. O nível de ansiedade em bancários

pode variar significativamente, dependendo de diversos fatores, como a cultura organizacional, a pressão por resultados, o apoio emocional e as estratégias de enfrentamento disponíveis (Ferraz; Maxta, 2022).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade de vida no trabalho é um conceito que se refere ao bem-estar físico, mental e emocional dos trabalhadores. Ter uma boa qualidade de vida nesse ambiente é fundamental para a saúde e o desempenho profissional dos bancários, e pode ser alcançada através de diversos aspectos, como a organização e condições do ambiente de trabalho, relacionamento com colegas e superiores, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, entre outros.

Deste modo, a qualidade de vida dos bancários no trabalho é um fator fundamental para o bem-estar e satisfação dos mesmos. Ter uma boa qualidade de vida no ambiente de trabalho significa que o profissional encontra equilíbrio entre as atividades laborais e pessoais, possui condições adequadas de trabalho e um ambiente laboral saudável e estimulante.

Além disso, a qualidade de vida dos bancários está diretamente ligada à saúde ocupacional. Condições de trabalho inadequadas podem levar a problemas de saúde física e mental, como estresse, ansiedade, depressão e lesões por esforço repetitivo. Esses problemas podem interferir na produtividade e no desempenho do bancário, afetando também a reputação e o sucesso da instituição financeira.

Diversos fatores influenciam na qualidade de vida dos bancários, entre eles a remuneração, o ambiente de trabalho, a carga horária, os benefícios e as relações interpessoais. Todos esses elementos devem ser levados em consideração para garantir uma boa qualidade de vida no trabalho. Uma das principais razões para se preocupar com a qualidade de vida dos bancários é o fato de que eles exercem uma função importante na sociedade, lidando diretamente com o dinheiro e o patrimônio das pessoas. Além disso, a saúde mental e física dos bancários também pode ser afetada pelo ambiente de trabalho e pelas condições em que exercem suas atividades.

REFERÊNCIAS

ADORNO, M. L. G. R.; BRASIL-NETO, J. P. Avaliação da qualidade de vida com o instrumento SF-36 em lombalgia crônica. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 21, p. 202-207, 2013.

ALVES, C. R. A.; CORREIA, A. M. M.; DA SILVA, A. M. Qualidade de vida no trabalho (QVT): um estudo em uma instituição federal de ensino superior. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 12, n. 1, p. 205-227, 2019.

BARBOSA, M. L. *et al.* Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de saúde no sistema prisional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1293-1302, 2018.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). **Comunicação de acidentes de trabalho (CAT)**. Brasília (DF): Ministério da Previdência Social; 2018 [atualizado 05 de maio de 2022]. Disponível em: <https://www.inss.gov.br/servicos-do-inss/comunicacao-de-acidente-de-trabalho-cat/> Acesso em: 15 nov. 2022.

BRASIL. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: < <http://bit.ly/2fmmKeD> >. Acesso em: 02 dez. 2022.

BRASIL. **Portaria n. 1.823, de 23 de agosto de 2012**. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora [Internet]. Brasília, DF: MS; 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html

CORRÊA, T. R. M. *et al.* Avaliação da qualidade de vida de praticantes de ginástica laboral. **Medicina (Ribeirão Preto)**, p. 11-17, 2017.

DOSEA, G. S.; OLIVEIRA, C. C.; LIMA, S. O. Percepção da qualidade de vida em portadores de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. **Revista Cienc Cuid Saúde**, v. 15, p. 482-488, 2016.

FERREIRA, B. M. A relevância da fisioterapia no diagnóstico e tratamento de distúrbios osteomoleculares. **Revista Cathedral**, v. 4, n. 2, p. 31-42, 2022.

FERRAZ, D. L.; MAXTA, B. S. B. Trabalho e saúde no setor bancário: resgate do pensamento crítico marxista da medicina social latino-americana. **Rev. eletrôn. Adm**, v. 28, n. 3, p. 1-10, 2022.

FONTENELLE, M. F. *et al.* Prevalência e Fatores Explicativos dos Transtornos Mentais Comuns Entre Trabalhadores Bancários. **Revista Psicologia: Organizações & Trabalho (rPOT)**, v. 22, n. 3, p. 1-10, 2022.

GALDINO, A.; SANTANA, V. S.; FERRITE, S. Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador ea notificação de acidentes de trabalho no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, n. 1, p. 145-159, 2012.

GOMEZ, C. M.; VASCONCELLOS, L. C. F.; MACHADO, J. M. H. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1963-1970, 2018.

GOUVEIA M. T.; NUNES, A. B. *et al.* Acidentes de trabalho em uma maternidade pública de referência. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 2, p. 256-261, 2021.

IIDA, I.; BUARQUE, L. I. A. **Ergonomia: projeto e produção**. Editora Blucher, 2016.

KLEIN, L. L.; PEREIRA, B. A. Qualidade de vida no trabalho: parâmetros e avaliação no serviço público. **Gestão Humana e Social**, v. 20, n. 3, p. 1-10, 2019.

LAGUARDIA, J. *et al.* Dados normativos brasileiros do questionário Short Form-36 versão 2. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 889-897, 2013.

LEAL, E. N.; LIMA, J. G. M. Riscos Ergonômicos em uma empresa de extração de óleos vegetais. **Revista Baiana Saúde Pública**, v. 41, n. 1, 2017.

LEÃO, L. H. C.; VASCONCELLOS, L. C. F. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast): reflexões sobre a estrutura de rede. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 20, n. 1, p. 85-100, 2011.

MAENO, M.; CARMO, J. C. DO. **Saúde do Trabalhador no SUS**. 1 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2005.

MENDES, L. H. D; BERGIANTE, N. C. R. Promoção da qualidade de vida no trabalho em bibliotecas universitárias através da aplicação da ergonomia. **Brazilian Journal of Development**, v. 4, n. 6, p. 2774-2793, 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em:
<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html>. Acesso em 19 set. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em:
<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/260_qualidade_de_vida.html>. Acesso em: 24 out. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em:
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 11 nov. 2022.

MOREIRA, A. S. G.; SANTINO, T. A.; TOMAZ, A. F. Qualidade de vida de professores do ensino fundamental de uma escola da rede pública. **Ciencia & trabalho**, v. 19, n. 58, p. 20-25, 2017.

MOURA, R. J. *et al.* Aplicação do questionário SF-36 para análise da qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso para uma empresa situada na região de Campinas/SP. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 1, 2020.

NASCIMENTO, J. M. L. **Qualidade de vida no trabalho em tempos de pandemia: estudo de caso em uma unidade básica de saúde do município de Arapiraca/AL**. 2021.

OLIVEIRA, I. S. *et al.* Indicadores de saúde mental e de atividade física de trabalhadores do setor bancário durante a pandemia da COVID-19. **Revista Enfermería Actual en Costa Rica**, v. 44, n. 3, p. 1-10, 2023.

OLIVEIRA, R. *et al.* Avaliação da qualidade de vida com o instrumento SF-36 durante a pandemia do COVID-19: Um estudo piloto. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, 2021.

PAULA, E. A.; AMARAL, R. M. M. F. Atuação interdisciplinar em grupos de qualidade de vida para pacientes com Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho-LER/DORT. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 44, 2019.

PIMENTA, F. A. P. *et al.* Avaliação da qualidade de vida de aposentados com a utilização do questionário SF-36. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 54, p. 55-60, 2008.

SANTOS, M. B. **A importancia da fisioterapia na saude do trabalhador com LER/DORT**, 2018.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 15, p. 508-511, 2007.

SECRETÁRIA DE SAÚDE. **Centro de Saúde do Trabalhador**. Curitiba. 2017.

SILVA, A. P. **Ergonomia-Interpretando a NR-17: Manual Técnico e Prático para a Interpretação da Norma Regulamentadora 17**. LTr Editora, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. Disponível em: <https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/ler-dort/>, acesso em: 18 de agosto de 2022 às 17 h.

SOUZA, J. A. C.; MAZINI, M. L. Análise ergonômica dos movimentos e posturas dos operadores de checkout em um supermercado localizado na cidade de Cataguases, Minas Gerais. **Gestão & Produção**, v. 24, p. 123-135, 2017.

WALSH, I. A. P. *et al.* Fisioterapia e saúde do trabalhador no brasil. **Cadernos de educação, saúde e fisioterapia**, v. 5, n. 9, p. 69-80, 2018.

WAZLAWICK, V. C.; ARAUJO, A. T.; PETTERS, G. F. Qualidade de vida e sono de colaboradores em diferentes turnos de trabalho. **Est. Inter. Psicol**, v. 12, n. 2, p. 1-10, 2021.

ZAVARIZZI, C. P.; ALENCAR, M. C. B. Afastamento do trabalho e os percursos terapêuticos de trabalhadores acometidos por LER/Dort. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 113-124, 2018.